

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, segundo as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da FINAME nos exercícios de 2013 e 2014.

Resultado	R\$ milhões, exceto percentuais		
	31/12/2014	31/12/2013	Evolução %
Produto de Intermediação Financeira	1.690	1.634	3,4
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	242	761	68,2
Outras Receitas/Despesas	(340)	(324)	(4,9)
Tributação sobre o Lucro	(547)	(533)	(2,6)
Lucro (prejuízo) Líquido (LL)	1.045	1.538	(32,1)
Balanco Patrimonial	DEZ / 14	DEZ / 13	Evolução %
Ativo Total (AT)	193.644	166.759	16,1
Operações de Créditos e Repasses	175.401	155.324	12,9
Direitos Vinculados ao TN	17.521	11.010	59,1
Outros Ativos	722	425	69,9
Obrigações por Repasses	180.203	154.331	16,8
Outras Obrigações	1.467	1.175	24,9
Patrimônio Líquido (PL)	11.974	11.253	6,4
Índices Financeiros (%)	DEZ / 14	DEZ / 13	
Inadimplência / Carteira Total ^{1/}	0,00%	0,00%	
PRC / Carteira Total ^{1/}	0,26%	0,44%	
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	6,18%	6,75%	
	31/12/2014	31/12/2013	
Retorno s/ Ativos (LL / AT médio) ^{2/}	0,58%	1,03%	
Retorno s/ PL (LL / PL médio) ^{3/}	9,00%	14,41%	

^{1/} Inclui Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

^{2/} AT médio = (AT inicial + AT final) / 2

^{3/} PL médio = (PL inicial + PL final) / 2

II. RESULTADO

A FINAME registrou lucro líquido de R\$ 1.045 milhões em 2014, uma queda de R\$ 493 milhões (32,1%) na comparação com o exercício de 2013.

A principal razão para esta redução foi a **provisão para risco de crédito**, que passou de uma receita de R\$ 761 milhões em 2013 para uma receita de R\$ 242 milhões em 2014. O valor registrado em 2013 está influenciado pela recuperação de créditos de empresa que se encontrava em processo de recuperação judicial.

As demais rubricas não apresentaram variação relevante entre os exercícios.

III. POSIÇÃO FINANCEIRA

O **ativo total** alcançou R\$ 193.644 milhões em 31/12/14, crescimento de R\$ 26.885 milhões (16,1%) em relação a 31/12/13, impulsionado pelo aumento de R\$ 20.077 milhões (12,9%) da carteira de operações de crédito e repasses, rubrica que representava 90,6% do ativo total em 31/12/14.

A **carteira de crédito e repasses, líquida de provisão para risco de crédito**, alcançou R\$ 175.401 milhões em 31/12/14, dos quais, R\$ 165.801 milhões (94,5%) representados por operações indiretas, cujo risco é assumido pelos agentes financeiros, e R\$ 9.600 milhões (5,5%), por operações diretas, com risco da FINAME.

Reflexo da responsabilidade na utilização dos recursos públicos, a carteira de operações de crédito e repasses da FINAME apresenta excelentes indicadores. Do total da carteira, 99,98% se encontram classificados entres os níveis AA e C, considerados de baixo risco. Essa posição é superior à média apresentada pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 93,2% em 31/12/14. Em 31/12/14, a FINAME não apresentava créditos inadimplentes em sua carteira.

Quanto às **fontes de recursos**, o BNDES se apresenta como única fonte de recursos onerosos da FINAME. As **obrigações por repasses**, representadas exclusivamente pelo mútuo com o BNDES, cresceram R\$ 25.872 milhões (16,8%) em 2014, totalizando R\$ 180.203 milhões em 31/12/14. Este acréscimo acompanha o crescimento da carteira de créditos e repasses e dos direitos vinculados ao TN.

O **patrimônio líquido** encerrou o exercício de 2014 em R\$ 11.974 milhões, um aumento de R\$ 721 milhões (6,4%) em relação a 31/12/13 atribuído, basicamente, ao lucro líquido de R\$ 1.045 milhões apurado no exercício, atenuado pelo provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 248 milhões.

IV. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes, aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços, e ao mercado, pelo indispensável apoio e confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		47.440.351	43.043.221
DISPONIBILIDADES	4	-	5
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		561.197	-
Aplicações em operações compromissadas		561.197	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4 e 5	-	262.810
Cotas de Fundos de Investimento do Banco do Brasil		-	262.810
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	45.288.367	41.470.108
Repasses interfinanceiros		45.402.967	41.644.729
Provisão para risco de crédito		(114.600)	(174.621)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	1.494.162	1.209.653
Operações de crédito		1.500.362	1.219.718
Provisão para risco de crédito		(6.200)	(10.065)
OUTROS CRÉDITOS		96.625	100.645
Créditos tributários	9.2	13.591	18.823
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	9.1	345	4.080
Diversos		82.689	77.742
ATIVO NÃO CIRCULANTE		146.203.800	123.715.828
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		146.203.800	123.715.828
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	34.656	34.811
Ações		34.656	34.811
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	120.512.193	106.395.616
Repasses interfinanceiros		120.817.142	106.843.624
Provisão para risco de crédito		(304.949)	(448.008)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	8.106.083	6.248.219
Operações de crédito		8.139.721	6.300.206
Provisão para risco de crédito		(33.638)	(51.987)
OUTROS CRÉDITOS		17.550.868	11.037.182
Créditos tributários	9.2	6.161	6.631
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	7	17.521.013	11.009.867
Incentivos fiscais		23.694	20.684
TOTAL DO ATIVO		193.644.151	166.759.049

	Nota Explicativa	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE		44.264.154	29.212.494
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	43.011.173	28.168.513
Repasses com o BNDES		43.011.173	28.168.513
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.252.981	1.043.981
Fundos financeiros e de desenvolvimento		26.867	22.811
Passivo atuarial - FAMS	11.2	3.297	3.673
Dividendos a pagar	14 e 15.1	248.100	362.267
Impostos e contribuições sobre o lucro	9	471.801	323.387
Outros impostos e contribuições		24.471	12.357
Passivo atuarial - FAPES	11.1	3.049	2.662
Vinculadas ao Tesouro Nacional	13	190.827	138.144
Depósitos a apropriar		137.355	25.229
Diversas		147.214	153.451
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		137.405.880	126.293.586
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	137.192.020	126.162.168
Repasses com o BNDES		137.192.020	126.162.168
OUTRAS OBRIGAÇÕES		213.860	131.418
Passivo atuarial - FAPES	11.1	130.459	46.562
Provisões trabalhistas e cíveis	10	121	114
Passivo atuarial - FAMS	11.2	83.280	84.742
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	11.974.117	11.252.969
Capital social		11.131.591	9.498.926
Aumento de capital em curso		744.299	1.632.665
Reservas de lucros		189.472	137.240
Reserva legal		167.938	115.706
Reserva de incentivos fiscais		21.534	21.534
Ajustes de avaliação patrimonial - própria		(91.245)	(15.862)
TOTAL DO PASSIVO		193.644.151	166.759.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º semestre de 2014	Exercícios	
			2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.190.974	11.730.995	10.082.247
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		1.810.761	3.558.861	4.043.970
. Moeda nacional		1.964.606	1.642.319	1.422.121
. Moeda estrangeira	15,2	3.409.154	6.511.587	4.543.079
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		6.453	18.228	73.077
Rendas de títulos e valores mobiliários		(5.942.973)	(9.798.862)	(7.690.671)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.942.973)	(9.798.862)	(7.690.671)
Empréstimos do BNDES		(4.442.419)	(8.619.256)	(7.115.530)
. Moeda nacional		(1.681.933)	(1.354.964)	(1.240.926)
. Moeda estrangeira		(31.076)	(66.069)	(92.354)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		215.395	242.458	761.067
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	16	192.587	203.947	724.568
Reversão (constituição) de provisão		22.808	38.511	36.499
Recuperação de créditos baixados		(2.940)	(1.031)	(2.928)
Resultado da carteira de câmbio		1.248.001	1.932.133	2.391.576
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.248.001	1.932.133	2.391.576
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(173.782)	(313.523)	(301.353)
(Constituição) Reversão de provisões trabalhistas e cíveis	10	152	(7)	404
Despesas tributárias		(48.326)	(80.878)	(78.715)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio - SELIC		-	(11.209)	(3.771)
Despesas com pessoal		(76.558)	(151.311)	(141.991)
Resultado com alienações de títulos de renda variável		(125)	(125)	-
Despesas administrativas		(25.220)	(47.000)	(44.392)
Outras despesas operacionais		(23.948)	(26.372)	(45.043)
Outras receitas operacionais		243	3.379	12.155
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.074.219	1.618.610	2.090.223
Imposto de renda	9	(209.646)	(338.406)	(252.465)
Contribuição social	9	(127.083)	(204.378)	(154.912)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	9	2.656	(4.738)	(125.693)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		740.146	1.071.088	1.557.153
Participação dos empregados no lucro		(26.457)	(26.457)	(19.109)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		713.689	1.044.631	1.538.044
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO		1.210504	1.771822	2.608710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos próprios			
Em 1º de julho de 2014	9.498.926	1.632.665	115.706	21.534	(64.555)	-	330.942	11.535.218
Aumento de capital	1.632.665	(1.632.665)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(26.690)	-	-	(26.690)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	713.689	713.689
Destinação do resultado (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reserva legal	-	-	52.232	-	-	-	(52.232)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	(248.100)	(248.100)
. Aumento de capital	-	744.299	-	-	-	-	(744.299)	-
Em 31 de dezembro de 2014	11.131.591	744.299	167.938	21.534	(91.245)	-	-	11.974.117
Mutações no semestre	1.632.665	(888.366)	52.232	-	(26.690)	-	(330.942)	438.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos próprios			
Em 1º de janeiro de 2014	9.498.926	1.632.665	115.706	21.534	(15.862)	-	-	11.252.969
Aumento de capital	1.632.665	(1.632.665)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(75.383)	-	-	(75.383)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.044.631	1.044.631
Destinação do resultado (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reserva legal	-	-	52.232	-	-	-	(52.232)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	(248.100)	(248.100)
. Aumento de capital	-	744.299	-	-	-	-	(744.299)	-
Em 31 de dezembro de 2014	11.131.591	744.299	167.938	21.534	(91.245)	-	-	11.974.117
Mutações no exercício	1.632.665	(888.366)	52.232	-	(75.383)	-	-	721.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos próprios			
Em 1º de janeiro de 2013	9.498.926	545.865	38.804	9.459	-	-	-	10.093.054
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(15.862)	-	-	(15.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.538.044	1.538.044
Destinação do resultado (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reserva legal	-	-	76.902	-	-	-	(76.902)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	12.075	-	-	(12.075)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	(362.267)	(362.267)
. Aumento de capital	-	1.086.800	-	-	-	-	(1.086.800)	-
Em 31 de dezembro de 2013	9.498.926	1.632.665	115.706	21.534	(15.862)	-	-	11.252.969
Mutações no exercício	-	1.086.800	76.902	12.075	(15.862)	-	-	1.159.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2014	Exercícios	
		2014	2013
Atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda, contribuição social e participação dos empregados no lucro do semestre / exercício	1.074.219	1.618.610	2.090.223
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(213.427)	(238.187)	(757.504)
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(215.395)	(242.458)	(761.067)
Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e cíveis	(152)	7	(404)
Depreciação	2.120	4.264	3.967
Varição de ativos e obrigações	(481.564)	(708.565)	(1.288.644)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por financiamento	(12.237.054)	(19.834.751)	(29.408.977)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(3.411.276)	(6.518.514)	(4.577.709)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	16.914.891	30.616.582	32.956.431
. Aumento / (redução) líquido líquido nas demais contas do passivo	130.692	162.502	158.479
. Juros pagos - de repasses	(1.838.191)	(4.740.014)	(298.386)
. IR e CSSL pagos	(40.626)	(394.370)	(118.482)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	379.228	671.858	44.075
Atividades de financiamentos			
. Dividendos pagos	-	(373.476)	(185.726)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	-	(373.476)	(185.726)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	379.228	298.382	(141.651)
Modificação na posição financeira			
Início de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	181.969	262.815	404.466
Final de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	561.197	561.197	262.815
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	379.228	298.382	(141.651)

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2014	Exercícios		2013
		2014	2013	
RECEITAS	7.406.487	11.965.498	10.765.781	
Intermediação financeira	7.190.974	11.730.996	9.989.893	
Outras receitas	117	(7.956)	14.821	
Reversão (Provisão) para devedores duvidosos	215.395	242.458	761.067	
DESPESAS	(6.182.164)	(10.067.699)	(8.410.460)	
Intermediação financeira	(6.158.369)	(10.041.321)	(8.356.456)	
Outras despesas	(23.795)	(26.378)	(54.004)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(19.303)	(33.949)	(30.406)	
Materiais, energia e outros	(2.748)	(5.211)	(3.859)	
Serviços de terceiros	(16.555)	(28.738)	(26.547)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.205.020	1.863.850	2.324.915	
RETENÇÕES	(2.120)	(4.264)	(3.967)	
Depreciação	(2.120)	(4.264)	(3.967)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.202.900	1.859.586	2.320.948	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.202.900	1.859.586	2.320.948	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.202.900	1.859.586	2.320.948	100,0%
Pessoal e encargos	66.956	132.212	122.687	5,3%
- Remuneração direta	41.517	86.512	77.694	
- Benefícios	22.019	38.710	32.566	
- FGTS	3.222	6.771	9.167	
- Outros	198	219	3.260	
Participação dos empregados nos lucros	26.457	26.457	19.109	0,8%
Impostos, taxas e contribuições	392.192	647.831	631.549	27,2%
- Federais	391.993	646.557	630.410	
- Estaduais	3	3	9	
- Municipais	196	1.271	1.130	
Aluguéis	3.606	8.455	9.559	0,4%
Dividendos	248.100	248.100	362.267	15,6%
Lucros (prejuízos) retidos	465.589	796.531	1.175.777	50,7%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA-EXECUTIVA:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Presidente
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor-Superintendente
WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA
ROBERTO ZURLI MACHADO
JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO
JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
FERNANDO MARQUES DOS SANTOS
JOÃO CARLOS FERRAZ

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Maurício Borges Lemos
Luciano Galvão Coutinho
Heloisa Regina Guimarães de Menezes
João Alberto de Negri
Márcio Leão Coelho
Carlos Buch Patoriza

CONSELHO FISCAL:

Rubens Gama Dias Filho
Raul Lycurgo Leite
Rodrigo Sampaio Marques
Isabella Martins do Carmo - Suplente
Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira - Suplente

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

Selmo Aronovich

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva -
CRC-RJ 087956/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao acionista e Diretores da
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME ("Agência"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Agência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Agência para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados

nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agência. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Agência, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo Banco Central do Brasil, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

**PARECER N.º 01 / 2015 – CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Agência Especial de Financiamento Especial - FINAME, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 11-A, do Decreto 59.170, de 2/9/66, c/c Art. 163, VI e VII da Lei Nº 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/14 e, com base em seu exame e no Parecer dos Auditores Independentes KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, de 20/2/15, é de opinião que os referidos documentos societários representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FINAME em 31/12/14, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado às operações, correspondentes ao exercício encerrado naquela data, e estão de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

Na mesma ocasião, o Conselho Fiscal também examinou e manifestou-se favoravelmente à seguinte proposta de destinação do lucro do exercício (R\$ 1.044.630.611,15), já contemplada nas demonstrações financeiras:

- a) **Reserva Legal:** 5%, correspondentes a R\$ 52.231.530,56 (cinquenta e dois milhões, duzentos e trinta e um mil, quinhentos e trinta reais e cinquenta e seis centavos);
- b) **Dividendos Mínimos:** 25%, após constituição da Reserva Legal, a título de dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 248.099.770,15 (duzentos e quarenta e oito milhões, noventa e nove mil, setecentos e setenta reais e quinze centavos); e
- c) **Aumento de Capital:** R\$ 744.299.310,44 (setecentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e noventa e nove mil, trezentos e dez reais e quarenta e quatro centavos), correspondentes ao saldo remanescente do lucro do exercício.

Rio de Janeiro (RJ), 25 de fevereiro de 2015.
Rubens Gama Dias Filho
Raul Lycurgo Leite
Rodrigo Sampaio Marques